# MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO

# PROJETO ELÉTRICO QUADRA POLIESPORTIVA POVOADO COLÔNIA TREZE

LAGARTO / SE MAIO / 2024

## **SUMÁRIO**

1 – APRESENTAÇÃO	5
2 – OBJETIVO	5
3 – ALIMENTAÇÃO	5
4 – MEDIÇÃO EXISTENTE	6
5 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL(QDG)	6
6 – ATERRAMENTO	6
7 – CONDUTORES	7
8 – ELETRODUTOS	7
9 – CAIXAS DE PASSAGEM	7
10 – EQUIPAMENTOS ESPECIAIS	8
11- LOCALIZAÇÃO DA MEDIÇÃO	8
12- ESPECIFICAÇÕE E REQUISITOS TÉCNICOS DAS LUMINARIAS- LED	8
13- GRAU DE PROTEÇÃO LUMINARIAS (IP)	8
14 – ILUMINAÇÃO INTERNA	10
15 – PROTEÇÃO	10
15.1-SOBRE CORRENTE GERAL	10
15.2-PROTEÇÃO DO ALIMENTADOR PARCIAL.	10
15.3-PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS PARCIAIS	10
16 – SERVIÇOS	10
17- MEMORIAL DE CÁLCULO	11
18- QUADRO DE MEDIÇÃO CARGA INSTALADA	11
19- QUADRO DE MEDIÇÃO COM CARGA DEMANDADA	11

## MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO ELÉTRICO

**Empreendimento:** Quadra Poliesportiva Colônia Treze

**Endereço:** - Povoado Colônia Treze Lagarto - SE

Cliente: Prefeitura Municipal de Lagarto / SE CNPJ: 13.124.052.0001-11

**Cel: (79) -**9 9862-1039

Email: c.vinny10@hotmail.com

Responsável Técnico: Eng. Carlos Vinicius Dantas Cruz

Crea: 270909187-9

Tipo de Atividade: Poder Público Municipal

## 1 – APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por finalidade orientar a execução das instalações elétricas no projeto arquitetônico.

O perfeito funcionamento das instalações ficará sob responsabilidade da firma licitante, estando à critério da fiscalização, impugnar quaisquer serviços e/ou materiais que não estiverem em conformidade com esta especificação e/ou projeto.

Para elaboração deste projeto foram consultadas as normas regulamentadoras locais assim como também a NBR 5410, para que as instalações possam ser feitas com maior segurança, respeitando todos os critérios de seletividade como também, considerando-se os princípios de conservação de energia, através da redução de perdas nas instalações elétricas.

#### 2 – OBJETIVO

Este memorial enfoca a concepção das instalações elétricas para atender as instalações do quadro do município de Lagarto / SE, suprindo a energia elétrica e o funcionamento, incluindo encaminhamentos, dimensionamentos, características e especificações técnicas de serviços e materiais necessários para o perfeito desenvolvimento.

## 3 – ALIMENTAÇÃO

O circuito do alimentador de energia elétrica da rede de distribuição da concessionária para o (QGM) Quadro Geral Medição, será em baixa tensão 220/127V, trifásico, aérea e com

condutores isolados de cobre XLEPE ou EPR 1kV 90°C classe II, a serem instalados em eletroduto aço galvanizado e serão de acordo com o determinado na planta.

As alimentações dos Quadros de Distribuição Geral (QDG), partirão do QGM e será em condutores isolados de cobre XLPE ou EPR 1kV 90°C a ser instalado em eletrodutos tipo pvc rígido roscável embutido no piso e/ou parede e será de acordo com o determinado na planta.

#### 4 – MEDIÇÃO EXISTENTE

Não existe medição de energia elétrica in loco.

## 5 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL(QDG)

O quadro de distribuição Geral será em chapa de aço, com porta, trinco e espelho. Deverá ter na porta etiquetas e espaço para abrigar os disjuntores previstos em planta, e, no mínimo, mais 10% de espaços para reserva, visando futuras ampliações.

Os circuitos principais devem ser constituídos de barramentos de cobre eletrolítico de alta condutividade (99,5% IACS) e pureza não inferior a 99,9% e devem possibilitar a conexão de cabos com seções de 120 a 400 mm².

O quadro automático deverá ser instalado na mureta anexo a medição de energia.

#### **6 – ATERRAMENTO**

O aterramento dos quadro de medição, será realizado através de haste cobreada tipo copperweld diâmetro 16 mm x 2,4 m enterrada verticalmente no solo e conexão através de conector apropriado. A resistência de aterramento não poderá ser superior a 10 Ohms em qualquer época do ano.

Para proteção contra choques elétricos por contato indireto, serão adotados de condutor de proteção (PE).

O esquema utilizado será o TN-S (condutor neutro e condutor de proteção distinta, conforme NBR 5410: 2005), com condutor de proteção (PE) disponível junto ao aterramento.

Na haste da medição deverá ser instalada uma caixa para inspeção 150mmx150mx150m, segundo determinado pelas normas da concessionária NDU 01.

#### 7 – CONDUTORES

Serão condutores de cobre com isolamento XLPE OU EPR 90°C de 0,6/1,0 kV classe II, com seções indicadas nos quadros de carga e diagrama unifilar, respeitando, as seções dos condutores neutros e proteção e retorno (quando houver) serão iguais ao das fases.

Os condutores deverão ser do tipo XLPE OU EPR 90°C de 0,6/1,0 kV classe II indicado anteriormente, e possuir gravados em toda sua extensão as especificações de nome do fabricante, seção, isolação, temperatura e certificado do INMETRO.

Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores de circuitos, bem como emendas no interior dos eletrodutos.

Poderá ser empregado talco industrial para auxiliar na enfiação dos condutores.

O critério das cores fase, neutro, retorno e proteção deverão ser conforme a Ndu 01 da concessionaria ENERGISA, isto é, fases (Preta e Branca); Neutro (Azul claro); Terra (Verde).

Os condutores só devem ser enfiados depois de completada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção que os possam danificar. A enfiação só deve ser iniciada após a tubulação estar perfeitamente limpa e seca.

#### 8 – ELETRODUTOS

Deverão ser empregados tubos próprios para proteção dos condutores elétricos, como: eletrodutos em aço galvanizado, pvc rígido roscável e/ou flexível, embutidos, ou subterrâneos de diâmetro nominal indicado na planta baixa. Deverão ser fixados às caixas metálicas através de buchas e arruelas.

As curvas e luvas deverão possuir as mesmas características dos eletrodutos.

Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente ao seu eixo e deve ser retirada toda a rebarba suscetível de danificar a isolação dos condutores.

Não será permitido mais de duas curvas em um trecho entre duas caixas.

#### 9 – CAIXAS DE PASSAGEM

As caixas de passagens serão do tipo alvenaria com tampa, com dimensões adequadas e indicadas em planta.

#### 10 - EQUIPAMENTOS ESPECIAIS

Não serão instalados equipamentos especiais.

## 11- LOCALIZAÇÃO DA MEDIÇÃO

O Quadro de medição será instalado em um poste auxiliar 4" com 6 metros de altura, no limite do terreno com a via pública.

Vê detalhe na Prancha 2/2 do projeto elétrico.

#### 12- ESPECIFICAÇÕE E REQUISITOS TÉCNICOS DAS LUMINARIAS- LED

A finalidade do projeto num todo é a obtenção de melhoria de qualidade, economia de energia e redução dos custos de manutenção do sistema. As vantagens do uso do LED são nítidas, entre as quais, pode-se citar a flexibilidade em relação à temperatura de cor, que permite a adequação das vias iluminadas a distintas ambiências (mais quentes ou mais frias), sem a necessidade de se empregar tecnologias distintas.

As luminárias LED a serem instaladas deverão obedecer as normas técnicas da ABNT. Taxa de falhas inferiores a 5% em 50.000 horas; Vida útil mínima de 50.000 horas e garantia de 5 anos; depreciação do fluxo luminoso deverá ser de no máximo 30% do valor inicial (nominal), até atingir a vida útil de 50.000 horas, comprovado pelo Relatório LM80; Eficiência luminosa igual ou superior a 130 Im/W. Não serão aceitas luminárias com eficiência luminosa inferior à especificada.

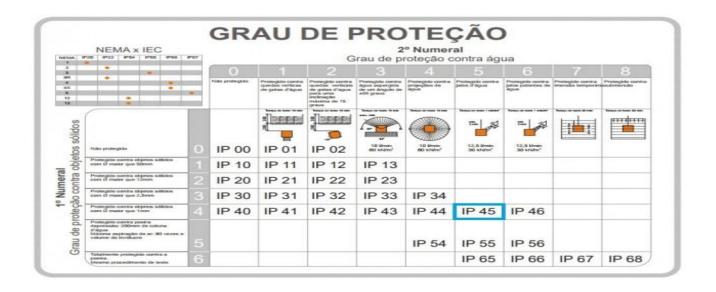
O LED deverá ser ensaiado e certificado segundo a norma l ES LM-80;

O fabricantes deveram apresentar do material ofertado, os relatórios emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO, podendo serem estes internacionais ou nacionais, atendendo ao que segue:

Relatório LM80 (comprovação de fluxo luminoso e vida útil do led);

## 13- GRAU DE PROTEÇÃO LUMINARIAS (IP)

O sistema de avaliação de proteção IP é um padrão definido pela norma internacional IEC 60529. O sistema de avaliação classifica o grau de proteção fornecido por um compartimento de equipamento elétrico contra objetos sólidos (como poeira) e líquidos (água, óleo, etc.).



O grau de proteção fornecido por um compartimento é indicado com um sistema de 2 dígitos (IPXX) como descrito abaixo:

O primeiro número indica o grau de proteção contra objetos sólidos	O segundo número indica o grau de proteção contra líquidos
X: Não mensurado	X: Não mensurado
0: Sem proteção	0: Sem proteção
1 = protegido contra a entrada de objetos sólidos externos de diâmetro ≥ 50 mm	1 = Protegido contra gotejamento vertical
2 = protegido contra a entrada de objetos sólidos externos de diâmetro ≥ 12,5 mm	2 = Protegido contra gotejamento (inclinação de 15%)
3 = protegido contra a entrada de objetos sólidos externos de diâmetro ≥ 2,5 mm	3 = Protegido contra pulverização (inclinação de 60%)
4 = protegido contra a entrada de objetos sólidos externos de diâmetro ≥ 1 mm	4 = Protegido contra respingo
5 = protegido contra poeira (entrada limitada, sem depósitos prejudiciais	5 = Protegido contra jato
6 = à prova de poeira	6 = Protegido contra jato potente
	7 = Protegido contra imersão temporária (até 1 metro por 30 minutos)
	8 = Protegido contra imersão contínua (acima de 1 metro de profundidade pelo período de tempo especificado pelo fabricante)

Por fim no projeto elétrico da quadra da colônia treze no município de Lagarto / SE, serão adotadas luminárias com o grau de proteção >= "Ip 66".

## 14 – ILUMINAÇÃO INTERNA

Serão empregadas lâmpadas adequadas e compatíveis com a potência e o lux indicada em planta.

As lâmpadas deverão ter certificação do INMETRO.

As luminárias serão aterradas através de condutor de proteção da mesma seção da fase.

### 15 – PROTEÇÃO

#### 15.1-SOBRE CORRENTE GERAL

Para a proteção geral será utilizado disjuntor tripolar – 3#80A, Icc>=10 kA.

#### 15.2-PROTEÇÃO DO ALIMENTADOR PARCIAL.

Os circuitos alimentadores dos QDG serão protegidos através de disjuntores termomagnéticos com capacidades adequadas às respectivas cargas e níveis de curto-circuito Icc= 5 kA. Ver diagrama unifilar geral.

#### 15.3-PROTEÇÃO DOS CIRCUITOS PARCIAIS

Todos os circuitos parciais serão protegidos contra sobrecargas e curto circuito, por disjuntores termomagnéticos de corrente nominal conforme quadros de carga e diagramas unifilares.

#### 16 – SERVIÇOS

Para a execução deste projeto deverão sempre ser observadas as orientações contidas na NBR 5410: 2005.

Todos os serviços deverão ser executados com esmero e capricho, a fim de manter um bom nível de acabamento e garantir confiabilidade e segurança das instalações elétricas, utilizando Fitas Isolantes e ferramental adequado.

Em razão das constantes atualizações de componentes todos os materiais deverão apresentar certificação exigida pelo INMETRO.

#### 17- MEMORIAL DE CÁLCULO

#### Demanda provável:

 $D (kW) = D (kVA) \times 0.92$ , Onde:

D (kVA) = (d1+d2+d3+d4+d5+d6+d7), Sendo:

- d1(kVA) = Demanda de iluminação e tomadas, calculada conforme os fatores de demanda da tabela 2 (NDU-001).
- d2 (kVA) = Demanda de aparelhos de aquecimento de água (chuveiros, aquecedores, torneiras, etc.), calculada conforme os fatores de demanda da tabela 3 (NDU-001).
- d3 (kVA) = Demanda para secador de roupa, forno de micro-ondas, máquina de lavar louça e hidromassagem, calculada conforme os fatores de demanda da tabela 4 (NDU-001).
- d4 (kVA) = Demanda de fogão e forno elétrico, calculada conforme os fatores de demanda da tabela 5 (NDU-001).
- d5 (kVA) = Demanda dos aparelhos de ar condicionado tipo janela, ou centrais individuais, calculada conforme as tabelas 6, 7 e 8 (NDU-001), respectivamente, para as residências e não residências; demanda das unidades centrais de ar condicionado, calculada a partir das determinadas correntes máximas totais, valores a serem fornecidos pelos fabricantes e considerando-se o fator de demanda de 100%;
- d6 (kVA) = Demanda de motores elétricos e máquinas de solda tipo motor gerador, conforme as tabelas 9 e 10. Não serão permitidos motores com potência maior que 30CV, os métodos de partida dos motores trifásicos, conforme a tabela 11.
- d7 (kVA) = Demanda de máquinas de solda a transformador e aparelhos de raio X, calculadas conforme tabela 11.

## 18- QUADRO DE MEDIÇÃO CARGA INSTALADA.

Potência total instalada: 28,28 kW
Potência total instalada: 29,17 kVA

## 19- QUADRO DE MEDIÇÃO COM CARGA DEMANDADA

- CÁLCULO DA DEMANDA:
- $d1 = (11173 \times 70\%) = 7.822 \text{ kVA}$
- $d2 = (185000 \times 66\%) = 12,210 \text{ kVA}$
- d3 = 0
- d4 = 0

- d5 = 0
- d6 = 0
- d7 = 0

Demanda Total (kVA) = (7,822 + 12,210)

Demanda Total (kVA) = 20,032

Demanda Total (kW) = 18,430

#### PERCENTUAL DA DEMANDA:

x = 68.7%

#### • VERIFICAÇÃO PELO CRITÉRIO DA CORRENTE:

I = [D / (220V\*1.73)]

I = [(20032) / (380)]

I = 52.8A

- •. Adotar disjuntor tripolar de 3#80A, Icc>=10kA.
- Condições da Instalação:
- Tipo da Instalação: em eletroduto
- Temperatura Ambiente: 30°
- •Número de Condutores Carregados: 3
- •Pelo critério da corrente: 3#25(25) mm² Imáx condutor: 101 A.

#### • VERIFICAÇÃO PELO CRITÉRIO DA QUEDA DE TENSÃO:

S = [(0.036 x I x Distância) / (220 V x 2%)]

 $S = [(0.017 \times 52.8 \times 9) * (1.73) (220 \times 0.02)]$ 

S = ~3.5

Seção calculada =  $3.5 \text{mm}^2 \rightarrow 3#3.5(3.5) \text{ mm}^2$ 

- **Cabo alimentador** = 3#25(25) mm<sup>2</sup>;
- **Tipo de Condutor** = Cabos de cobre rígido, com isolamento XLPE ou XLPE para 1kV 90°C classe II;
- •Aterramento: 16mm²
- Eletroduto pvc rígido = ø2"
- **Proteção:** Disjuntor Termomagnético "Din". tripolar de 3#80A, Icc>=10kA.